

USANDO AS LENTES DA ESTRATÉGIA PARA COMPREENDER OS DETERMINANTES DO DESEMPENHO EM PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO AGROPECUÁRIA

Pedro Canna Brazil Ramos

Mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia – UFBA com período sanduíche na University of Toronto, Canadá
pedro.brazil@embrapa.br (Brasil)

Sandro Cabral

Doutor em Administração pela Universidade Federal da Bahia – UFBA
Professor da Universidade Federal da Bahia – UFBA
scabral@ufba.br (Brasil)

RESUMO

O presente trabalho objetiva identificar os fatores que afetam o desempenho de projetos de pesquisa e inovação agropecuária numa instituição pública de pesquisa. Selecionou-se uma amostra de 40 projetos de pesquisa da Embrapa e os resultados apontam que equipes heterogêneas e a formação de parcerias, redes e alianças influenciam positivamente no número de tecnologias geradas pelos projetos de pesquisa. O trabalho apontou um *trade-off* entre número de publicações científicas dos projetos e o número de tecnologias geradas pelos projetos. O número de artigos científicos gerados está correlacionado com a homogeneidade da equipe e com número de pesquisadores envolvidos nos projetos.

Palavras-chave: Estratégia; Inovação em pesquisa agropecuária; Desempenho.

This is an Open Access article under the CC BY license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0>).

1. INTRODUÇÃO

Alguns bens e serviços são marcados por dois tipos de externalidades. O primeiro tipo versa sobre os impactos sociais e ambientais e o segundo refere-se aos elevados riscos inerentes ao processo de inovação (Mazzucato, 2013). Embora os resultados positivos possam ser apropriados por parcelas amplas da população, organizações orientadas a lucro podem evitar investir nos estágios iniciais do processo de inovação, uma vez que atores a jusante podem capturar os esforços realizados sem necessariamente remunerar aqueles que incorreram nos custos correlatos (Roper, Vahter & Love, 2013). Como forma de fomentar o desenvolvimento tecnológico, governos frequentemente assumem um papel ativo no processo de inovação (Rezaie et al, 2012), em que pesem os problemas de inflexibilidade governamental, baixa intensidade de incentivos no setor público e de dificuldades políticas para contemplar interesses focalizados (Williamson, 1999). Esse é o caso de atividades como vacinas para doenças negligenciadas, desenvolvimentos tecnológicos na área de agricultura para culturas do mundo em desenvolvimento e tecnologias limpas. Nessa seara, agentes governamentais que se propõem a ser agentes de inovação tecnológica, necessitam desenvolver um conjunto de estratégias no sentido de gerar, acumular e potencializar competências dinâmicas capazes de conferir o desempenho necessário para o atendimento do interesse público (Klein et al, 2013).

Avanços recentes na área de estratégia e inovação apontam para a necessidade de se compreender os aspectos correlacionados ao desempenho em tais atividades (Martinsuo & Poskela, 2011; Teece, 2010; Terzioiski, 2010). Muito pouco se sabe sobre os aspectos subjacentes as relações entre competências, redes colaborativas inter-organizacionais e desempenho observado. Considerando a estratégia um padrão de escolhas e decisões organizacionais voltadas à obtenção de desempenho (Porter, 1996), o presente trabalho objetiva compreender os fatores que afetam o desempenho de projetos de pesquisa e inovação realizados em instituições públicas de pesquisa.

Para tanto, recorreu-se ao exame de projetos de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) - Unidade Mandioca e Fruticultura - concluídos entre os anos de 2005 e 2012. A base de dados única utilizada nesse artigo foi construída a partir de relatórios internos e informações constantes no sistema de gestão da EMBRAPA. Valendo de regressões múltiplas e tendo como variáveis de desempenho, o número de tecnologias geradas, o número de artigos produzidos e o impacto das publicações originadas de cada projeto, o trabalho reveste-se de importância na medida em que aborda um tema latente para as Instituições Públicas de Pesquisa (IPP), qual sejam os fatores ligados ao desempenho de seus projetos e a distância entre intenção estratégica e resultado observado. Com efeito, para Sales-Filho (2000) o maior desafio para as IPPs tem sido conectar o estratégico ao

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/7429774>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/7429774>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)